

Juiz manda averiguar ‘inconsistências contábeis’ das Americanas

14/02/2023

O juiz Paulo Assed Estefan, da 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, nomeou a empresa Moore Brasil para averiguar a conduta das Lojas Americanas na ocorrência das "inconsistências contábeis" que culminaram em sua recuperação judicial.

Wikimedia Commons



Dívida das Lojas Americanas
alcançou R\$ 47,9 bilhões
Reprodução

O objetivo é apurar as alegações de fraude e má-fé por parte das Americanas e de seus acionistas e executivos, apresentadas por alguns credores, especialmente instituições financeiras.

A Moore Brasil precisa responder se aceita assumir a função e apresentar proposta de honorários. O trabalho desenvolvido pela empresa, caso aceite atuar na apuração, será feito sob fiscalização e coordenação direta dos administradores judiciais — Preserva-Ação Administração Judicial e Escritório de Advocacia Zveiter.

Estefan considerou necessária a instauração de incidente próprio para apuração dos questionamentos apresentados pelos credores, independente das apurações já em curso, promovidas por órgãos de controle, como a Comissão de Valores Mobiliários, ou de persecução criminal, como o Ministério Público.

Após a descoberta de "inconsistências contábeis" de R\$ 20 bilhões, as Americanas tiveram a recuperação judicial **autorizada** pela Justiça do Rio de Janeiro. A dívida da varejista é de R\$ 47,9 bilhões. *Com informações da assessoria de imprensa do TJ-RJ.*

Processo 0803087-20.2023.8.19.0001

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2023-fev-14/juiz-manda-averiguar-inconsistencias-contabeis-americanas2-2/>